



**Ata da Sessão Extraordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 07/05/2019

Presidente: Prof. Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas e quinze minutos do dia sete de maio de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Salão de Reuniões do Gabinete da Direção, a Congregação da Faculdade de Medicina da UFRJ. Presentes os professores: Roberto de Andrade Medronho – Diretor; Gil Salles – Substituto Eventual do Diretor; José Marcus Raso Eulálio – Presidente do Programa de Intercâmbio Internacional; Mario Vaisman – Titular do Departamento de Clínica Médica; Marco Antônio Brasil – Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal; Antônio Ledo – Titular do Departamento de Pediatria; Fernando Colonna Rosman – Chefe do Departamento de Patologia; Vânia Maria Carneiro da Silva – Representante (Suplente) dos Professores Adjuntos; Beatriz Takeiti – Substituta Eventual do Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional; Guilherme Santoro Lopes – Titular do Departamento de Medicina Preventiva; Cristiane Villela – Departamento de Clínica Médica; Lídia Becker – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia; Flávia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica; Sergio Souza – Chefe do Departamento de Radiologia; Terezinha Marta Castanheiras – Chefe do Departamento de Medicina Preventiva. Justificaram a ausência: Clynton Correia – Chefe do Departamento de Fisioterapia; Jocelene Landgraf – Substituta Eventual do Chefe do Departamento de Fisioterapia e o Professor Jorge Fonte de Rezende. O professor Medronho dá início à reunião extraordinária da Congregação, com a pauta única para Homologação da Revalidação do Diploma do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o prof. Fausto Pinto. Justifica que foi necessário marcar essa reunião extraordinária para homologar essa revalidação rapidamente, uma vez que o professor participará de uma solenidade na Academia Nacional de Medicina na próxima quinta-feira, dia 09/05, e a Faculdade de Medicina gostaria de aproveitar a ocasião para entregar-lhe o diploma revalidado. Solicita também que o professor José Marcus, relator do ponto de pauta, informe os congregados sobre a evolução do processo de revalidação automática do diploma entre as Faculdades de Medicina da UFRJ e da Universidade de Lisboa. Ademais, faz um agradecimento público ao professor José Marcus por todo o trabalho à frente do Programa de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina e destaca ainda o apoio da professora Gláucia Moraes. Passa a palavra para o prof. José Marcus. O professor José Marcus fala sobre o Programa de Intercâmbio Internacional, que pela primeira vez contemplou vagas para intercâmbio de 6 meses e um ano na Universidade de Lisboa. Fala sobre o acordo de cotutela, que existe de duas formas: uma abrangente e uma especial. A Faculdade de Medicina resolveu fazer da forma abrangente e fez a proposta para a Universidade de Lisboa. Os programas de Intercâmbio Internacional das duas Universidades serão os agentes facilitadores de cotutela. Assim, qualquer

50 programa de Pós-Graduação da UFRJ, através do Programa de Intercâmbio
51 Internacional, poderá estabelecer um acordo de cotutela se assim desejar com a
52 Universidade de Lisboa. Sobre o acordo de revalidação de diplomas, informa que
53 isso é inédito na área de Medicina tanto para a UFRJ quanto para a Universidade
54 de Lisboa. O acordo foi assinado e foi publicado, e agora está na fase de
55 operacionalização. Os processos de revalidação seguirão o fluxo a seguir: o
56 médico preencherá um formulário e anexará a documentação necessária, o que
57 formará um processo; esse processo será encaminhado do Diretor da Faculdade
58 ao Presidente do Programa de Intercâmbio Internacional, que fará um parecer e
59 encaminhará à Congregação; uma vez aprovado, não será necessário passar pelo
60 crivo do Conselho de Coordenação do CCS, uma vez que a FM e a Decania
61 acordaram em delegar toda a competência em relação a esses processos para a
62 Faculdade. Após os esclarecimentos iniciais, o professor José Marcus lê, na
63 íntegra, o parecer que exarou em referência ao processo de revalidação do
64 diploma do professor Fausto Pinto: *“Conforme os termos do Acordo de
65 Revalidação Automática de Diplomas entre as Faculdades de Medicina da
66 Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de Lisboa, processo nº
67 23079.029901/2018-11, considero pertinente a solicitação e instruo que sejam
68 adicionados ao respectivo processo: 1. Original de procuração do representante
69 do solicitante com assinatura autenticada; 2. Original de Certidão comprovativa do
70 título, emitida pela Universidade de Lisboa e apostilada pelo sistema de Haia; 3.
71 Autorização do Decano do Centro de Ciências da Saúde para que o processo
72 tramite de forma semelhante aos demais processos de revalidação de diplomas da
73 Faculdade de Medicina, sendo o mesmo, após cumpridos os requisitos
74 documentais e aprovação na Congregação da unidade, encaminhado para registro
75 na UFRJ. Considero ainda fundamental salientar o ineditismo da iniciativa que
76 gerou o acordo bilateral de revalidação automática de diplomas entre as
77 Faculdades de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da
78 Universidade de Lisboa. Nesse sentido, este processo materializa os ideais de
79 união, competência, e desenvolvimento mútuo, qualidades que o postulante
80 demonstra em sua vida profissional e acadêmica. Trata-se de Fausto José da
81 Conceição Pinto, graduado médico na Faculdade de Medicina da Universidade de
82 Lisboa em 1984. Fez Internato de Cardiologia no Hospital Universitário de Santa
83 Maria – Lisboa, e especialização na Faculdade de Medicina da Universidade de
84 Stanford (CA, EUA), onde foi investigador no Laboratório de Ecocardiografia e
85 posteriormente premiado com uma bolsa em Cardiologia Intervencionista na
86 mesma instituição. Atualmente é Diretor da Faculdade de Medicina da
87 Universidade de Lisboa, Professor Titular de Cardiologia e Chefe do
88 Departamento de Cardiologia e do Departamento de Coração e Vasos do Hospital
89 Universitário de Santa Maria em Lisboa, Portugal. É também Diretor do Instituto
90 Cardiovascular de Lisboa (ICVL) desde 1999. Foi Presidente (2003-2015) da
91 Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina em
92 Lisboa e fundador do Departamento de Apoio à Pesquisa Cardiovascular. Entre
93 2002 e 2004 foi presidente e fundador da Associação Europeia de
94 Ecocardiografia. Desde 2016 é ex-presidente imediato da Sociedade Europeia de
95 Cardiologia, presidente da Agência Europeia do Coração (Bruxelas), e integra o
96 Conselho Europeu do Coração para Crianças. É também membro da Sociedade
97 Europeia de Cardiologia (DESC), do Colégio Americano de Cardiologia (FACC),
98 da Sociedade Americana de Angiologia (FASA), da Sociedade de Angiografia e
99 Intervenções Cardíacas (FSCAI) e da Sociedade Americana de Ecocardiografia
100 (FASE). Entre 1999 e 2015, foi Editor Chefe da Revista Portuguesa de Cardiologia
101 e é atualmente Editor Consultivo e Membro do Conselho Editorial de várias*

102 *revistas internacionais com revisão por pares e Revisor Especialista para a*
103 *Comissão Europeia. O Prof. Fausto Pinto publicou mais de 500 artigos e*
104 *apresentou mais de 1400 palestras em reuniões nacionais e principalmente*
105 *internacionais. Dessa forma, opino favoravelmente ao pleito, que faz jus à nossa*
106 *tradição de excelência acadêmica, confirma os melhores exemplos de empenho*
107 *profissional, e supera com louvor os mais altos pré-requisitos que fazem jus ao*
108 *título de médico tanto da Universidade de Lisboa, quanto da Universidade Federal*
109 *do Rio de Janeiro”. O professor José Marcus passa a falar sobre o fluxo*
110 *procedimental de revalidação dos diplomas na Universidade de Lisboa dos*
111 *médicos formados pela UFRJ. Lá, as solicitações de revalidação são feitas através*
112 *de uma plataforma nacional, e é necessário que nessa plataforma haja um link*
113 *que faça referência que o médico é formado pela UFRJ, assim, o pedido de*
114 *revalidação irá automaticamente para a Universidade de Lisboa. Além disso, o*
115 *professor José Marcus relembra que houve uma grande discussão sobre a*
116 *necessidade, em Portugal, do aluno de Medicina defender uma monografia, e o*
117 *fato disso não ser necessário no Brasil. Diz que essa diferença não será um*
118 *problema, pois houve uma modificação na legislação portuguesa de modo a*
119 *permitir que o médico formado numa Universidade que não exija monografia*
120 *possa revalidar seu diploma em Portugal. Após os esclarecimentos, a revalidação*
121 *é posta em votação. Aprovado por unanimidade pela Congregação. Nada mais a*
122 *tratar, é encerrada a reunião.*
123 Homologada em 13/08/2019.